



Projeto Cereja

História

Introdução O Projeto Cereja nasceu de uma necessidade pessoal e se transformou em uma iniciativa que tem impactado positivamente a vida de muitas mulheres. A história do projeto é marcada pela amizade, dedicação e a busca constante por proporcionar qualidade de vida e autoestima às mulheres que passaram pelo tratamento de câncer de mama. Este relatório detalha a origem, desenvolvimento e conquistas do Projeto Cereja ao longo dos anos.

História e Motivação Viviane, profissional da área de beleza e estética desde 1996, foi inspirada por sua amiga Maria Luiza, que passou por um tratamento de câncer de mama seguido de mastectomia e reconstrução mamária. Apesar da cirurgia de reconstrução do complexo aréolo-papilar, Maria Luiza sentia-se incompleta devido à falta de cor na aréola e no mamilo. A sugestão do médico de fazer uma tatuagem foi recebida com hesitação por Maria Luiza, que se sentia constrangida em procurar um estúdio de tatuagem.

Viviane, já experiente em micropigmentação estética (sobrancelhas, olhos e lábios), foi desafiada por Maria Luiza a aprender a técnica de micropigmentação paramédica também chamada de tatuagem paramédica restauradora para realizar o procedimento. Coincidemente, Viviane que estava inscrita em um congresso de estética nos Estados Unidos, naquele dia recebeu um e-mail sobre o curso pós-congresso e era de Micropigmentação Paramédica. Ela se inscreveu imediatamente, com o intuito de ajudar sua amiga.



[Link para ler a publicação](#)

[Revista COOP](#)

Amiga do peito

VOLUNTÁRIA DO PROJETO CEREJA UTILIZA A TATUAGEM PARA COMPLEMENTAR A TÉCNICA DE RECONSTRUÇÃO DA MAMA DE MULHERES TRATADAS POR CÂNCER.

Isabelle Sitta

Não bastasse a dor emocional de diagnóstico e os desconfortos físicos do tratamento, o clíver de mama ataca drásticamente a imagem corporal e a identidade da mulher, ainda mais se a doença exigir a retirada de uma ou das duas mamas. A técnica de reconstrução mamária foi, sem dúvida, um grande avanço da medicina para desenvolver a autossensação das mulheres. No entanto, muitas delas continuam não podendo ser preservadas na mastectomia? Para esses casos, o ambulatório de Mastologia do Hospital São Paulo, conhecido como Casa da Mama, tem a solução para finalizar a túnica.

A estrutura conta desde maio último com o Projeto Cereja, que consiste na reconstrução da aréola e da mamoita por meio da tatuagem para que a mulher reconheça novamente sua mamoita. Segundo a coordenadora do projeto, a Dra. Ana Silvana Elias, "é um procedimento que pode ser feito em 30 minutos".

Por exemplo, para quem Viviane,

de volta a São Paulo, marcou-se

um curso de tatuagem para desenvolver

o procedimento de tatuagem

para complementar o tratamento.

"Só disse que faria se fosse com Viviane, era quando eu só comentei com Maria Luiza que a tatuagem de aréola é o que mais desafio", completa Silvana.

O resultado é que Viviane, de visita

marcada para o congresso de emiti-

do no Estado Unidos, apresentou a opor-

tunidade para fazer o curso voltado à

tatuagem da aréola. Não contou

nada à amiga. Foi também em surpresa que

ela, de volta a São Paulo, marcou-se

um curso de tatuagem para desenvolver

o procedimento de tatuagem

para complementar o tratamento.

"Como ressalta a última etapa do

processo de tratamento é clavar, literalmente é

cereja do bolo", afirma Silvana Elias, coor-

denadora do ambulatório, vinculado à Asso-

ciação Brasileira de Desenvolvimento da Me-

dicina (SPDM) e à Universidade Fe-

deral de São Paulo (Unifesp).

A estrutura conta desde maio último com o Projeto Cereja, que consiste na reconstrução da aréola e da mamoita por meio da tatuagem para que a mulher reconheça novamente sua mamoita. Segundo a coordenadora do projeto, a Dra. Ana Silvana Elias, "é um procedimento que pode ser feito em 30 minutos".

Por exemplo, para quem Viviane,

de volta a São Paulo, marcou-se

um curso de tatuagem para desenvolver

o procedimento de tatuagem

para complementar o tratamento.

"Só disse que faria se fosse com Viviane, era quando eu só comentei com Maria Luiza que a tatuagem de aréola é o que mais desafio", completa Silvana.

O resultado é que Viviane, de visita

marcada para o congresso de emiti-

do no Estado Unidos, apresentou a opor-

tunidade para fazer o curso voltado à

tatuagem da aréola. Não contou

nada à amiga. Foi também em surpresa que

ela, de volta a São Paulo, marcou-se

um curso de tatuagem para desenvolver

o procedimento de tatuagem

para complementar o tratamento.

"Como ressalta a última etapa do

processo de tratamento é clavar, literalmente é

cereja do bolo", afirma Silvana Elias, coor-

denadora do ambulatório, vinculado à Asso-

ciação Brasileira de Desenvolvimento da Me-

dicina (SPDM) e à Universidade Fe-

deral de São Paulo (Unifesp).

A estrutura conta desde maio último com o Projeto Cereja, que consiste na reconstrução da aréola e da mamoita por meio da tatuagem para que a mulher reconheça novamente sua mamoita. Segundo a coordenadora do projeto, a Dra. Ana Silvana Elias, "é um procedimento que pode ser feito em 30 minutos".

Por exemplo, para quem Viviane,

de volta a São Paulo, marcou-se

um curso de tatuagem para desenvolver

o procedimento de tatuagem

para complementar o tratamento.

"Só disse que faria se fosse com Viviane, era quando eu só comentei com Maria Luiza que a tatuagem de aréola é o que mais desafio", completa Silvana.

O resultado é que Viviane, de visita

marcada para o congresso de emiti-

do no Estado Unidos, apresentou a opor-

tunidade para fazer o curso voltado à

tatuagem da aréola. Não contou

nada à amiga. Foi também em surpresa que

ela, de volta a São Paulo, marcou-se

um curso de tatuagem para desenvolver

o procedimento de tatuagem

para complementar o tratamento.

"Como ressalta a última etapa do

processo de tratamento é clavar, literalmente é

cereja do bolo", afirma Silvana Elias, coor-

denadora do ambulatório, vinculado à Asso-

ciação Brasileira de Desenvolvimento da Me-

dicina (SPDM) e à Universidade Fe-

deral de São Paulo (Unifesp).

A estrutura conta desde maio último com o Projeto Cereja, que consiste na reconstrução da aréola e da mamoita por meio da tatuagem para que a mulher reconheça novamente sua mamoita. Segundo a coordenadora do projeto, a Dra. Ana Silvana Elias, "é um procedimento que pode ser feito em 30 minutos".

Por exemplo, para quem Viviane,

de volta a São Paulo, marcou-se

um curso de tatuagem para desenvolver

o procedimento de tatuagem

para complementar o tratamento.

"Só disse que faria se fosse com Viviane, era quando eu só comentei com Maria Luiza que a tatuagem de aréola é o que mais desafio", completa Silvana.

O resultado é que Viviane, de visita

marcada para o congresso de emiti-

do no Estado Unidos, apresentou a opor-

tunidade para fazer o curso voltado à

tatuagem da aréola. Não contou

nada à amiga. Foi também em surpresa que

ela, de volta a São Paulo, marcou-se

um curso de tatuagem para desenvolver

o procedimento de tatuagem

para complementar o tratamento.

"Como ressalta a última etapa do

processo de tratamento é clavar, literalmente é

cereja do bolo", afirma Silvana Elias, coor-

denadora do ambulatório, vinculado à Asso-

ciação Brasileira de Desenvolvimento da Me-

dicina (SPDM) e à Universidade Fe-

deral de São Paulo (Unifesp).

melhor e parte artística e melhorar o tempo. O procedimento é realizado para dar uma cor de aspecto natural à aréola e ao mamilo na mama restaurada cirurgicamente. Já a técnica de eleito só pode ser usada para enfeitar um mamilo sobrevivente.

NOVA VIDA PARA AS DUAS

Maria Luiza foi a primeira paciente de Viviane a ser realizada com a resiliência e determinação de ter superado o câncer de mama. "A experiência de câncer de mama, tanto física quanto emocional, é algo que dominava a arte da natureza na Casa da Mama e que estão fazendo a diferença na vida das pacientes sia de Viviane Gabriella Batista, esteticista especializada em micropigmentação, que dedicou grande parte de seu tempo de trabalho a ensinar a outras profissionais a realização de tatuagens de mama", explica a voluntária, que diz ter ficado apaixonada com a energia do trabalho. "Pensei que não era para mim e me encontrei", acrescenta.

A parceria, Viviane passou a dispor da técnica em sua clínica e a visitar hospitais para orientar profissionais de enfermagem, enfermeiros e auxiliares de enfermagem. Maria Luiza, de 46 anos, é enfermeira no Hospital São Paulo e oportunizou que tivesse a chance de presenciar a realização de uma tatuagem de mama.

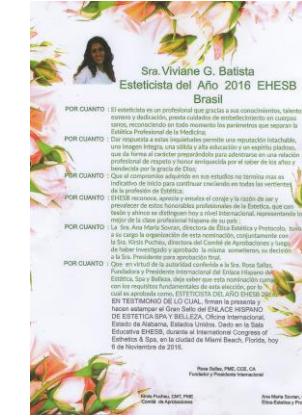
Na ocasião, Viviane realizou a tatuagem da aréola e a mamoita, e Maria Luiza ficou encantada com o resultado. "Fiquei impressionada com a precisão da tatuagem, com a simetria entre as duas mamas. A tatuagem é uma forma de personalizar a mama", explica a voluntária. "Tudo estava perfeito para iniciar a tatuagem da aréola", destaca. A cada 15 dias, de segunda-feira, lá está Viviane na Casa da Mama ganhando felicidade em dar felicidade às pacientes.

CASO DA MAMA

O trabalho de ambulatório de Mamoplastia do Hospital São Paulo não se limita ao diagnóstico da doença e da mastectomia. São realizados cerca de mil procedimentos de reabilitação plástica, cirurgias de reconstrução, procedimentos médicos, de fisioterapia e grupos de acolhimento com familiares. Ainda são feitas cerca de 500 mamoplastias, 100 histerectomias e 25 cirurgias mensais. O aprendizado de consultas é feito via Unidade Básica de Saúde (UBS), e as mamoplastias podem ser marcadas preventivamente, garantindo a segurança da paciente. O resultado é que a tatuagem da aréola é realizada com precisão e é realizada com a mesma atenção que a mamoplastia.



Viviane Batista e amiga Maria Luiza



Após completar o curso, Viviane realizou o procedimento de aréola em Maria Luiza, marcando um momento de grande emoção. A partir daí, Viviane decidiu expandir essa ajuda a outras mulheres. Enfrentando desafios para encontrar locais onde pudesse atender voluntariamente e firmar parcerias com profissionais da saúde para atender pacientes oncológicos com segurança, Viviane não desistiu e buscou capacitação adicional em primeiros socorros e biossegurança, e hoje é estudante de Biomedicina.

Desenvolvimento do Projeto A virada veio quando o destino promoveu o encontro com a Dra. Simone Elias, Mastologista e Professora titular na Universidade Federal de São Paulo, e na época responsável pelo ambulatório de Mastologia do Hospital São Paulo. Juntas, começaram a planejar e realizar o Projeto Cereja em fevereiro de 2015. Para implantar o Projeto dentro do ambiente hospitalar, hospital universitário encontramos desafios por falta de protocolos, literatura especializada, testes, reações e cuidados. Com a participação da Enfermeira Patrícia Castilho, que escreveu seu trabalho de conclusão de curso sobre a Micropigmentação dérmica na reconstrução do complexo aréolo-papilar. Estabelecemos os protocolos e nasce o Projeto Cereja.



Link para Matéria
[Revista SPDM](#)

"Hoje tenho minha autoestima de volta", afirma paciente da Casa da Mama do Hospital São Paulo

Projeto Cereja utiliza a tatuagem como parte da reconstrução da mama de pacientes tratadas por câncer

16 de outubro de 2015 em [Mais notícias](#)

1 0



Impacto e Conquistas O Projeto Cereja estabeleceu protocolos de atendimento para realizar procedimentos de micropigmentação ou tatuagem paramédica com segurança, elevando a prática a um novo patamar no Brasil. O projeto já foi apresentado em diversos simpósios, palestras, congressos, workshops, universidades e empresas públicas e privadas, recebendo apoio, colaboradores e voluntários ao longo dos anos.



Este folheto contém informações importantes sobre reconstrução da aréola

No ambulatório de Mastologia da Unifesp – Hospital São Paulo contamos com uma voluntária que faz esse delicado trabalho, que pode ajudar na recuperação da auto-estima. O termo técnico que utilizamos é **micropigmentação paramédica**.

Do que se trata? A **micropigmentação paramédica** é um procedimento indicado para reconstruir áreas pigmentadas ou disfarçar cicatrizes. A técnica parece uma tatuagem, mas a cor da tinta escolhida irá variar de acordo com a tonalidade da área que se quer reconstruir ou disfarçar. É como se fosse uma maquiagem definitiva. A profundidade da aplicação também é mais superficial do que das tatuagens artísticas. Em Mastologia, essa técnica é utilizada para o **redesenho de aréolas e mamilos de pacientes que tiveram câncer de mama**.

O médico irá avaliar se você **QUER** e se já **PODE** ser encaminhada para o procedimento. O trabalho da micropigmentação só pode ser iniciado quando o tratamento for finalizado.

Mesmo havendo pouca sensibilidade na região, é aplicado um anestésico local sobre a pele para inhibir qualquer desconforto. Se necessário, o médico poderá ainda injetar anestésico local.

O trabalho de reconstrução da aréola e mamilo com pigmentação pode levar de **3 a 4 sessões**.

O procedimento tem durabilidade de aproximadamente **dois anos**, mas por ser uma região que não sofre ação do sol, a durabilidade pode ser maior.

Projeto Cereja

É importante lembrar que esse procedimento não impede a paciente de suas atividades rotineiras. Se você estiver liberada pelo médico, pode agendar sua pigmentação. Se ainda tiver dúvidas, deixe um telefone que entraremos em contato para conversar com você.

1. mama reconstruída ainda sem aréola

No dia do procedimento, a paciente recebe esclarecimentos sobre o procedimento e assina um termo autorizando sua realização

2. desenho do local da nova aréola

A paciente define com a ajuda da profissional o local da nova areola. Depois da escolha da forma e tamanho, a tonalidade é então definida

3. pigmentação da nova aréola e mamilo

É um trabalho simples mas artístico e consegue criar nuances de sombreamento, ficando muito natural.

Que cuidados eu devo ter antes de realizar a micropigmentação ? O médico deve liberar você para o procedimento, geralmente quando o tratamento estiver finalizado. O recurso não é indicado para pessoas com diabetes ou pressão alta descontroladas, hepatite, AIDS, alergia a iodo ou outros problemas onde o procedimento possa causar prejuízo para você.

Que cuidados eu devo ter depois de realizar a micropigmentação ? Depois de realizado o procedimento, é preciso ter muita higiene no local. A região deve ser lavada com sabonete antibacteriano e hidratada com creme. Os 5 primeiros dias requerem mais atenção e cuidados com o curativo.

O Projeto Cereja é um serviço do Ambulatório de Mastologia do Hospital.

Depois da **avaliação médica**, se a paciente **QUER** e se já **PODE** fazer o procedimento ela é encaminhada para a consulta no Projeto Cereja.

O Projeto Cereja é referência para trabalhos de graduação e pós graduação

Clique no link para ler os trabalhos

Micropigmentação Dermica na Reconstrução do Complexo Areólo-Papilar: Revisão de Literatura e Revisão de Protocolo

Patricia Castillo Palma, Simone Elias*

Objetivo: Identificar os estudos sobre micropigmentação dermatica em mulheres mastectomizadas e análise de mamae submetidas a reconstrução mamária para auxiliar na elaboração de um protocolo de cuidados.

Metodologia: Para o delineamento do presente estudo optou-se por uma revisão integrativa da literatura. O estudo de revisão foi orientado pela questão: "Qual a evidência científica existente sobre a prática de micropigmentação dermatica na reconstrução do CAP (Complexo areólo-papilar) no tratamento do câncer de mama?"

2. Um levantamento bibliográfico foi realizado no período de janeiro a março de 2016. A amostra incluiu artigos publicados em periódicos indexados nas bases de dados: LILACS, Scopus, PubMed, Google Scholar, e pesquisas consultadas no Banco Digital de Teses da CAPES. Foram empregados os seguintes descritores para a busca: neoplasias da mama, mamilos e tatuagem. Para construir a amostra foram utilizados os seguintes critérios de inclusão/exclusão: (a) textos na forma de artigos, teses ou dissertações disponíveis em português, inglês ou espanhol; (b) artigos científicos que abordavam a aplicação da tatuagem na mama; (c) artigos que abordavam a aplicação da tatuagem na mama e que não abordavam a construção de um protocolo piloto "Micropigmentação do CAP", que será utilizado no ambulatório de Mastologia da UNIFESP.

3. Buscou-se classificar os artigos categorizando-os segundo nível de evidência:

4. Para a interpretação dos resultados foi realizada uma discussão entre os autores achados relevantes, assim como a construção de um protocolo piloto "Micropigmentação do CAP", que será utilizado no ambulatório de Mastologia da UNIFESP.

2: Pós-Doutorado em Radiologia Clínica. Professora Affiliada da Escola Paulista de Medicina - UNIFESP, Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Ginecologia da UNIFESP, São Paulo, SP - Brasil.

UNIFESP
25 ANOS
Universidade Federal de São Paulo

TCC Enfermagem



TCC Jornalismo

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
MICROPIGMENTAÇÃO COMO PRÁTICA INTERVENTIVA NA ASSISTÊNCIA DE MULHERES MASTECTOMIZADAS

Aluna: Letícia Estefânia Halluh Menneh (let.menneh@gmail.com) Orientadora: Sandra Ribeiro do Almeida Lopes (sandra.lopes@mackenzie.br)

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma doença muito prevalente e temida pela população feminina. A preocupação com a estética e com a qualidade de vida estão presentes no tratamento oncológico em todas as suas fases. Segundo Santos et al. (2010), atualmente os avanços tecnológicos na área da mastectomia permitem melhores resultados de cura de mamas perdidas pelo câncer de mama, contribuindo para o aumento gradativo da expectativa de vida dessa população. No entanto, concomitantemente a este desenvolvimento, nos desportos e na vida social, surgem novos desafios para a paciente que perdeu sua mama, neoplasia, em fase avançada, carecendo de hospitalização e cirurgia, na qual, para a grande maioria, resulta em multalgia.

O processo de mastectomia vem prestando a questões físicas, dores fisiológicas, sociais, relacionadas à família e ao dia a dia; afetivo sexual; e emocionais, de estranhamento, vazio e impotência, que geram sofrimento.

Enfrentamento: reconstrução de mama através à micropigmentação - acolhe e auxilia mulheres na reelaboração de uma nova imagem corporal, a fim de ressignificá-la a partir do corpo que foi perdida.

Resumindo: Reconstrução de mama através à micropigmentação - uma possibilidade para restaurar a imagem que se tinha de si e que foi perdida no momento da mastectomia.

QUESTIONES REFERENTES À PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE RECONSTRUÇÃO DA ÁREOLA (caracterização das técnicas)

• **Micropigmentação areolar:** A abordagem do esteticista ou profissional da saúde que realiza o procedimento é fundamental - acolhimento.

• **Grau de satisfação:** As pacientes disseram estar muito satisfeitas ou satisfeitas.

• **Resistências:** preocupações com as complicações cirúrgicas; idade; família; falta de conhecimento sobre a técnica.

• **Divulgação do procedimento:** existem poucas mesas de divulgação, "boca a boca" é o principal. Além disso, foram comentadas as indicações de amigos, revistas, folhetos informativos, internet, redes sociais, e serviços restritos que satisfez a paciente com o resultado final.

Página 1 / 7 / 1

IC Psicologia

Participou do Goiania Breast Cancer Symposium 2015

The Cerise Project – a positive impact on breast cancer patients



Simone Elias, Viviane G. Batista, Gil Facina, Ricardo Pinto, Vanessa C. Resende,

Vanessa M. Sanvido, Miguel Sabino, Afonso C.P. Nazário

Disciplina de Mastologia do Departamento de Ginecologia / Escola Paulista de Medicina
Universidade Federal de São Paulo - Hospital São Paulo - Hospital Universitário



Objetivos

Reconstruction of the nipple-areola complex (NAC) is one of the last steps in rehabilitating patients following mastectomy, which closely resembles the original. Multiple surgical techniques, of varying complexity and usefulness, are available for NAC reconstruction. The main criterion for success NAC reconstruction is symmetry of position, size, color, and projection. Recently, the patients of our breast cancer outcome clinic also have this resource to complement the breast reconstruction. It is called "The Cerise Project" which also aims teaching of medical residents to spread the art. **Key words:** breast neoplasms, breast reconstruction, tattooing

Métodos

After appropriate post-operative period (6-10 weeks), the patient is referred for evaluation. If necessary, a physician performs the reconstruction of the nipple through the techniques of "CV flap" (figure 1) or "double opposing tab" (figure 2).

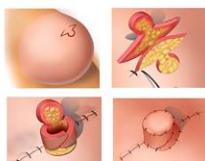


Figure 1 – CV flap technique



Figure 2 – Double opposing tab technique

Postoperative care should be strict because these patients have comorbidities. The occluded area should be maintained at least for 48 hours and should be used healing. Later, a specialized professional in paramedical micropigmentation performs areola's tattoo. This sequence allows minimize the scars of reconstruction.

Resultados

The combined surgical reconstruction technique of the nipple and areola pigmentation allows very satisfactory results. These are safe and effective techniques for restoration of the NAC, following breast reconstruction and has a positive impact on patient well-being and body image.



Conclusion

Reconstruction of the nipple-areola complex using a minimal surgical procedure and pigmentation is a simple process, low cost and its low rate of complications. This step represents "icing on the cake" to the patients after the damages psychological and physical inherent to breast cancer treatment.

GBCS GOIANIA BREAST CANCER SYMPOSIUM 2015
14 a 16 de Maio / 2015 - May 14-16, 2015
Local / venue: Castro's Park Hotel

CERTIFICADO / CERTIFICATE

We hereby certify that the paper **The Cerise Project ? a positive impact on patients breast cancer** was presented at the Goiania Breast Cancer Symposium under the category poster by the following authors:

Simone Elias, Viviane Gabrielle Batista, Gil Facina, Ricardo Pinto, Vanessa Contato Lopes Resende, Vanessa Monteiro Sanvido, Miguel Sabino, Afonso Celso Pinto Nazário, .

Goiânia, May 16th, 2015.

Dr. Ruffo de Freitas Junior
Presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia /
President of the Brazilian Society of Mastology

Dr. Evanius Garcia Watanabe
Presidenta da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica /
President of the Brazilian Society of Clinical Oncology

Dra. Rosângela Macêdo Souza Rahal
Coordenadora do GBCS /
Coordinator of GBCS

Dr. Regis Resende Paulinelli
Comissão Ginecológica do GBCS /
Scientific Committee of GBCS

- ✓ Procedimento de baixo custo e pode ser realizado em ambulatório.
- ✓ Baixo risco de infecção e complicações no pós procedimento.
- ✓ Não tira a paciente de suas atividades rotineiras

Palestrou para Liga de Ginecologia e Obstetrícia na Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP



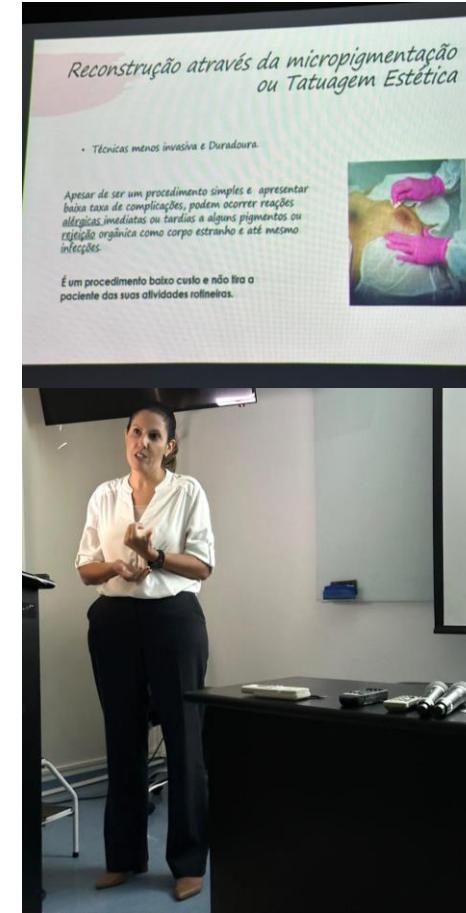
Projeto Cereja

Participou da Semana Nacional da Ciência e Tecnologia - Clube do Saber realizado na EPM - UNIFESP



SOBRE O PROJETO CEREJA:
O Projeto Cereja é um trabalho que busca devolver a autoestima das pacientes que passaram pelo processo de tratamento do câncer e de reconstrução da mama.
A paciente é encaminhada pelo médico, e um artista especializado em micropigmentação paramédico vai tatuar uma combinação de cores para criar um efeito realista da areola, devolvendo a paciente o que foi retirado pela doença.

Palestrou para Reunião de Mastologia do Departamento de Ginecologia EPM - UNIFESP



Realizou palestras e ações em hospitais - Outubro Rosa



Palestra
[link para publicação](#)

[Outubro Rosa -
hospital Luzia de Pinho
Melo](#)



Atendimento ao Paciente
[link para vídeo da ação](#)

[Outubro Rosa - Hospital Geral de Guarulhos](#)

Foi convidado a Participar do Evento Queremos Ouvir Sua Voz - Sociedade Brasileira de Mastologia

**Queremos
Ouvir Sua Voz!**

- 8h00 - 8h15 ABERTURA
Eduardo Pessoa
- 8h15 - 8h30 RESULTADOS DA
PESQUISA ONGS E SBM
Renato Cagnacci
- 8h30 - 10h00 PRIMEIRO BLOCO -
ACESSO: CÂNCER DE MAMA
LOCALMENTE AVANÇADO

Coordenadoras: Fabiana Makdissi e
Juliana Francisco
- 10h00 - 10h30 INTERVALO
- 10h30 - 11h30 SEGUNDO BLOCO -
SURVIVORS

Coordenadores: Alice Francisco, Maria
Assunção e Renato Cagnacci
- 11h30 - 11h50 TERCEIRO BLOCO -
PROJETOS SBM-SP E ONGS (OUTUBRO
ROSA)
- 12h00 ENCERRAMENTO

**Comissão de Projetos Sociais da
SBM Regional São Paulo**

Presidente SBM-SP	Coordenadora:
Eduardo Pessoa	Fabiana Makdissi
Membro:	Membro:
Alice Francisco	Maria Assunção
Membro:	Membro:
Juliana Francisco	Renato Cagnacci

**Sociedade Brasileira de
Mastologia
REGIONAL SÃO PAULO**

Data: 25/11/2023 
Horário: Das 8h às 12h
Local: A.C.Camargo Cancer
Center, Unidade Antônio Prudente.
Auditório: Rua Tamandaré, 764



Palestrou para Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo



Projeto Cereja

Atividade com o tema:

**Micropigmentação Paramédica
Qualidade de vida e resgate da autoestima em paciente oncológico.**

Apresentação para

Projeto realizado pelo Psicossocial Clínico do TJSP, para funcionários e magistrados.

Câncer: Uma Possibilidade de Refletir sobre a Vida

Atividade em grupo on-line



Declaro para os devidos fins que a Sra. Viviane Gabriella Batista, Esteticista - Docente Senac SP. Especialista em Micropigmentação em pacientes com câncer. Realizadora do Projeto Cereja no Ambulatório de Mastologia do Hospital São Paulo - UNIFESP, ministrou palestra - Tema: "Micropigmentação Paramédica - Qualidade de vida e resgate da autoestima em paciente oncológico" no formato online para o grupo "Câncer: Uma Possibilidade de Refletir sobre a Vida" do Serviço Psicossocial Clínico, via plataforma Teams, no horário das 14 às 15:30 horas, dia 10/11/2021. Atenciosamente.



Rosemary Andrade Ungaretti de Godoy
Supervisora de Serviço
SERVIÇO PSICOSSOCIAL CLÍNICO

Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo
Serviço Psicossocial Clínico
Rua Tabatinguera 140, 1º andar - Sé - São Paulo/SP - CEP: 01020-901
Tel: [\(11\) 3241-5098](tel:(11)3241-5098) / Tel [\(11\) 3106-2636](tel:(11)3106-2636)
E-mail: psicossocialclinico@tjsp.jus.br

Particiou de Roda de Conversa na Câmara Municipal de São Paulo



Roda de Conversa sobre a Importância da Prevenção do Câncer de Mama durante o Ano | 02/10/23

53 visualizações · Transmitido há 5 horas. #CancerdeMama # ...mais

Câmara Municipal de Sã... 42,8 mil Inscrever-se

Link para assistir

[Roda de Conversa – Prevenção e Conscientização](#)



Saiu na Mídia

Link para assistir

[Matéria TV Camara e Instagram – Projeto Cereja](#)

[Matéria TV Camara e Youtube](#)

Em 2019, o Projeto Cereja foi convidado a participar do TJCC e desde então Viviane participa todos os anos do como Movimentadora, e das atividades congresso.

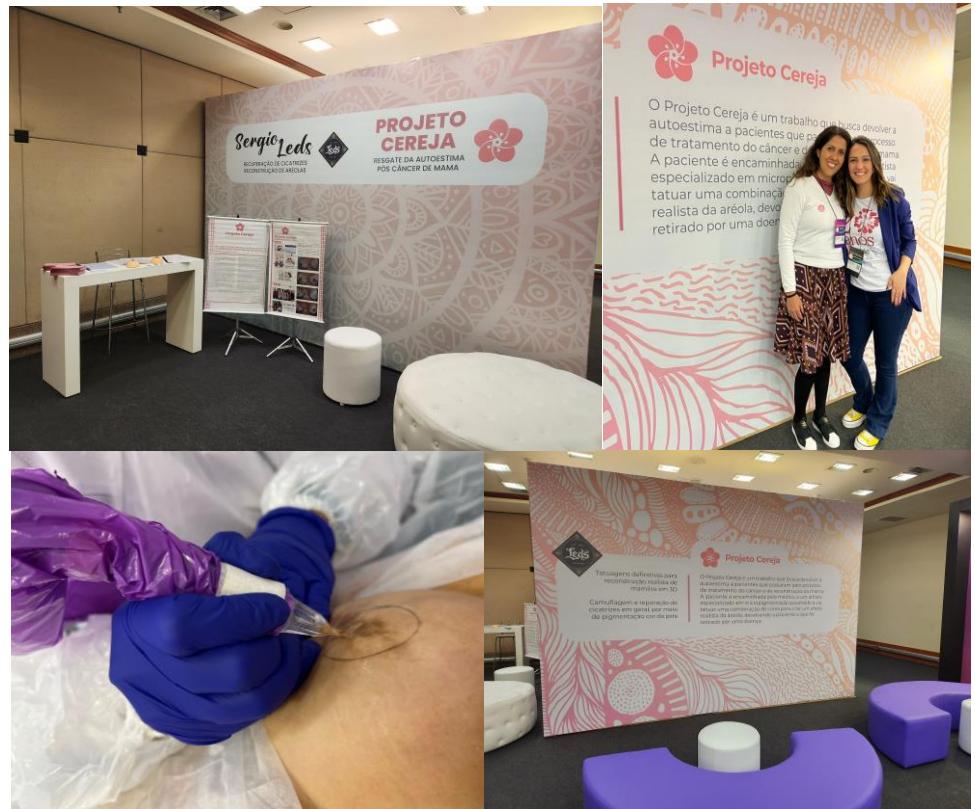


Atuou como Expositor e Atendeu Pacientes no Congresso

TJCC 2019



TJCC 2022



Participou de Grupo de Discussão e foi Expositor online

TJCC 2020



7º CONGRESSO TJCC
QUALIDADE DE VIDA NA SOBREVIVENTE DO CÂNCER DE MAMA E A IMPORTÂNCIA DA IMAGEM CORPORAL

ORGANIZADORA: VIVIANE GABRIELLA
Especialista em micropigmentação em pacientes com câncer e realizadora do Projeto Cereja

DRA. SIMONE ELIAS: Mastologista e professora adjunta e orientadora do Programa de Pós-graduação - EPM/Unifesp

VALÉRIA PEREZ: Psicóloga especialista em Gestão do Comportamento - Unifesp

#MovimentoTJCC

22 | Setembro 2020 | 16h

LIVE NO FACEBOOK / YOUTUBE DESTAQUES DO 7º CONGRESSO TJCC
25 Setembro 2020 20h30

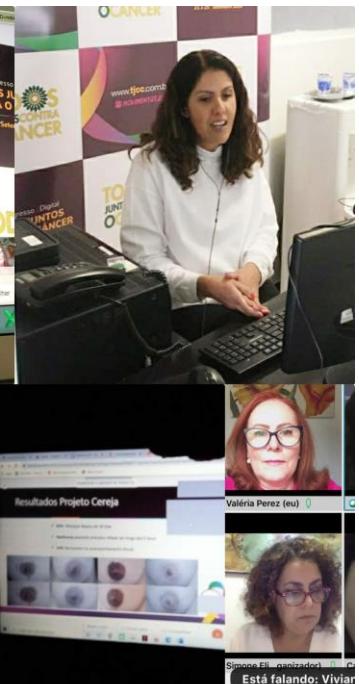
MOVIMENTADORES: DR. REGINA CHAMON, VIVIANE GABRIELLA, VINICIUS ZIMBRAO

CONVIDADO: DR. MARCELO SAAD

TODOS JUNTOS CONTRA O CÂNCER

Grupo de discussão com limite de participantes, definido por ordem de chegada.

EVENTO ON-LINE



Onco Ensino

Expositor

Adicionar aos Seus Favoritos

Projeto Cereja - Micropigmentação Paramédica

Projeto Doddi

Adicionar aos Seus Favoritos

EXPOSITORES

Número de Visitantes nos estandes	1.020	967
1.077	1.708	999
1.173	948	2.183
1.055	1.282	975
897	1.329	1.639
1.699	1.969	1.023
1.166	940	1.289

APOIO E PARTICIPAÇÃO DAS SOCIEDADES MÉDICAS:

TJCC 2021



8º CONGRESSO TJCC
TEMÁ: RECUPERAÇÃO DA AUTOESTIMA EM PACIENTES DE CÂNCER DE MAMA

20 de setembro 2021 | 17h30 às 18h50

VIVIANE GABRIELLA: Especialista em micropigmentação em tatuagem 3D, reconstrução de areolas e cobertura de cicatrizes em pacientes com câncer e realizadora do Projeto Cereja

SÉRGIO LEDS: Especialista em mastologia e reconstrução mamária. Presidente e idealizadora do Instituto Nossa Papo Rosa

DRA. MARIA JULIA CALAS: Médica mastologista e oncologista mamária. Presidente e idealizadora do Instituto Nossa Papo Rosa

TALUANA EL JAMEL: Fisioterapeuta e ex-paciente de câncer de mama

>> Participe!

TODOS JUNTOS CONTRA O CÂNCER

www.congresso.tjcc.com.br
Atenção! Sólo sujeito à lotação.

Participação de Podcast e Expositor

TJCC 2023



O papel dos Movimentadores | Especial 10º Congresso TJCC

[Assista no link](#)

Câncer e autoestima | Edição especial 10º Congresso TJCC

[Assista no link](#)

Além disso, Viviane realizou workshops, palestras e atendimentos gratuitos através do Projeto Cereja levando informação sobre prevenção e conscientização do câncer de mama em eventos dos setores da Beleza, Estética e Bem-Estar.

Hair Brasil - 2023 Palestra e Atendimento



Certificamos que
Viviane Gabriella Batista
Ministrou palestra no
1º Encontro de Tatuagem: Beleza e Arte na Pele,
realizado em 25 de Março de 2023, no Expo Center Norte, São Paulo,
durante a 20ª Hair Brasil - Feira Internacional de Beleza, Cabelos e Estética,
realizada por São Paulo Feiras Comerciais Ltda., inscrita no CNPJ 02.995.701/0001-33.



Ink Bussiness - 2022 Atendimento



Estética In SP - 2023 Workshop



Atendimento

PMU Prime - 2023



Talk- Sexualidade e Câncer de Mama

Íntimi Expo SP - 2023



Palestra e Atendimento

Beauty Fair - 2023

RECONSTRUÇÃO DE ARÉOLAS
NA ONCOLOGIA E A SAÚDE EMOCIONAL COM
VIVIANE GABRIELLA BATISTA

IRON WORKS

A Iron Works Brasil certifica que
Viviane Gabriella Batista

Participou como palestrante abordando o tema:
"Reconstrução de Aréolas na Oncologia e a Saúde Emocional", e realizou procedimento ao vivo de
Tatuagem Reparadora no Stand da Iron Works Brasil no
19º Evento da Beauty Fair.

São Paulo, 10 de Setembro de 2023

Iron Works Brasil *Viviane Gabriella Batista*

RESPONSÁVEL PALESTRANTE

VIVIANE GABRIELLA BATISTA

IRON WORKS

PROFISSIONAL

Atendimento

Estética In SP - 2024



Palestra em Empresas

Prevenção e Conscientização do Câncer de Mama e História do Projeto Cereja.



Restaurante Rock &
Ribs Campanha
Outubro Rosa 2019



Grupo Phenix e Logistica
Veríssimo Outubro Rosa 2019

A collage of images from the event. It includes:

- A whiteboard with the Veríssimo Logística logo and text about their vision, mission, values, and principles.
- A woman in a red shirt giving a presentation in front of a screen showing the history of the Project Cereja.
- A group photo of women in professional attire.
- A smaller group photo of women sitting together.

VERÍSSIMO logística

VISÃO
Busca pela liderança na logística, transporte e distribuição em toda a sua área de atuação.

MISSÃO
Producir com agilidade, competitividade e eficiência, gerando resultados através da qualificação dos seus recursos humanos, promovendo assim a satisfação dos clientes, colaboradores e fornecedores.

VALORES
Honestidade.
Liderança.
Acreditar sempre, buscando ações alternativas e novos processos internos para atingir o sucesso.
Transparéncia.
Conduzir ações de forma clara e explícita facilitando o relacionamento mútuo.
Responsabilidade.

Projeto Cereja

Phenix GRUPO

Palestra em Empresas Prevenção e Conscientização do Câncer de Mama e História do Projeto Cereja.

Iron Works Outubro Rosa 2019



GS&MD Outubro Rosa 2019



Igreja Batista Outubro Rosa 2019



Palestra em Empresas

Prevenção e Conscientização do Câncer de Mama e História do Projeto Cereja.

COMET Comitê das mulheres na Engenharia e Tecnologia Rotary Club de São Paulo - Sudeste

MULHERES NA ENGENHARIA

Tocando vidas: conscientização e uma abordagem de suporte especial após o câncer de mama

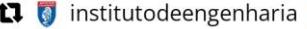
► 18 de outubro
12h às 14h

► Local
Av. Dr. Dante Pazzanese, 120,
Vila Mariana, SP

► VIVIANE G.
BATISTA
Esteticista, voluntária e realizadora do Projeto Cereja

► EVENTO PRESENCIAL

 INSTITUTO DE
ENGENHARIA





[link](#)

[Instituto de Engeharia](#)

Palestra Outubro Rosa


Projeto Cereja

Tocando Vidas: Conscientização e Uma Abordagem de Suporte Especial Após o Câncer de Mama.

Realização: COMET Comitê das mulheres na Engenharia e Tecnologia
Rotary Club de São Paulo - Sudeste

 Dia 18/10/23
 12:00 - 14:00

 INSTITUTO DE
ENGENHARIA

 Rotary
Club de São Paulo
Sudeste

Palestra em Empresas

Prevenção e Conscientização do Câncer de Mama e História do Projeto Cereja.

Sophie - Outubro Rosa 2023



Laço Empreendedor - Outubro Rosa 2023



Palestra em Empresas

Prevenção e Conscientização do Câncer de Mama e História do Projeto Cereja.

Outubro Rosa Teresa Perez Group - 2023



Outubro Rosa Clínica Atualli - 2021



O Projeto também esteve em entrevistas, programas de Tv e Citações



Entrevista para a Jornalista Inês de Castro no TJCC 2019 - Band News FM

[Link Entrevista Band News](#)

Também foi notícia
veja no link

[Sala da Notícia](#)

[Cidade No Ar](#)

[Gazeta da Semana](#)

[Jornal Aurora](#)

[Jornal do Belém](#)

[Amazonas em Dia](#)

[JBN Bahia](#)

[Vida e Ação](#)



Participação na série de reportagens em alusão ao Outubro Rosa para o SP2 Rede Globo de Televisão

[Link](#)

[SP2 Edição de sábado, 28/10/23](#)
(A matéria começa no minuto 10m49s)



MICROPIGMENTAÇÃO: Trazendo Autoestima para Mulheres com Câncer de Mama - Projeto Cereja

[Link](#)

[Programa Sempre Melhor - Rede Mais Família](#)

O Projeto também esteve contando sua história nas redes sociais para campanha de um time de futebol, e para campanha mulheres inspiradoras da indústria farmacêutica.



OUTUBRO ROSA NO PALMEIRAS: A MICROPIGMENTAÇÃO E A AUTOESTIMA

[Link](#)

[Instagram](#)

[Youtube](#)



2016 NASCE O PROJETO CEREJA
Dra Simone Elias, Mastologista e Professora titular na Universidade Federal de São Paulo foi a estrela-guiá. O projeto é 100% gratuito, Viviane é voluntária, e conta com recursos próprios e doações para a compra de materiais. [Para ela É 100% doação de amor.](#)

 Organon Brasil
23.182 seguidores
3 h • Editado • [@](#)

A Organon Brasil apresenta a série MULHERES INSPIRADORAS, que ao longo das próximas semanas trará histórias de vida que impactam positivamente na vida de outras mulheres.

2015 1º PROTOCOLO DE MICROPIGMENTAÇÃO DÉRMICA NA RECONSTRUÇÃO DO COMPLEXO ARÉOLO-PAPILAR.

Enfermeira Patrícia Castilho fez a Revisão de literatura e elaboração de protocolo no Hospital São Paulo.

[Link](#)

[Mulheres Inspiradoras](#)

Apoio e Voluntariado O projeto tem sido sustentado por doações, trabalho voluntário e parcerias com empresas e profissionais da área da saúde. A comemoração dos cinco anos do Projeto Cereja foi marcada por um evento na Casa da Mama como é chamado carinhosamente o ambulatório, com diversas atividades de cuidado e bem-estar para as pacientes.



Conclusão O Projeto Cereja representa acolhimento, amizade, gratidão, união e amor. Através de boas práticas de saúde e do voluntariado, Viviane e sua equipe têm proporcionado um recomeço e resgatado a autoestima de muitas mulheres após o tratamento de câncer de mama. O projeto continua a crescer, beneficiando cada vez mais mulheres e inspirando novos profissionais a atuar com segurança e responsabilidade.

Agradecimentos Agradecemos a todos os que apoiam e colaboram com o Projeto Cereja, tornando possível a realização dos sonhos e a recuperação da autoestima de tantas mulheres. A gratificação de ver o brilho nos olhos das pacientes é o maior reconhecimento pelo trabalho realizado.

Futuro do Projeto O Projeto Cereja continua com a missão de expandir suas atividades, publicar mais trabalhos com evidência científica e alcançar um número ainda maior de mulheres. Chegar ao SUS para que o procedimento seja integrado a PICS Práticas integrativas e complementares de saúde , e que as pacientes de planos de saúde também possam se beneficiar do procedimento como em outros países, afinal faz parte da reconstrução da mama depois da mastectomia. A dedicação de Viviane, da Dra. Simone Elias e da equipe da Mastologia Unifesp - EPM, aliada ao apoio contínuo de colaboradores, garante a continuidade e o crescimento do projeto.